



**ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE  
JEAN PIAGET/VISEU**

*Campus Universitário de Viseu*

**RELATÓRIO DE  
CONCRETIZAÇÃO DO  
PROCESSO DE BOLONHA**

**2007/2008**

***Dezembro 2008***

## Índice

<b>Introdução .....</b>	<b>3</b>
<b>1. Identificação da Instituição.....</b>	<b>4</b>
<b>2. Mudanças operadas na organização pedagógica.....</b>	<b>5</b>
2.1. Cursos adequados ao processo de Bolonha .....	5
2.2. Estatutos e Regulamentos .....	6
2.3. Programas da Unidades Curriculares .....	7
<b>3. Indicadores de mudança .....</b>	<b>9</b>
3.1. Na instituição.....	9
3.2. Em cada curso.....	11
<b>4. Indicadores objectivos.....</b>	<b>15</b>
4.1. Indicadores por curso das várias componentes de trabalho do estudante.....	15
<b>5. Outras medidas .....</b>	<b>16</b>
<b>6. Contributos dos estudantes e docentes sobre a concretização dos objectivos visados</b>	<b>20</b>
<b>7. Publicitação do relatório .....</b>	<b>21</b>
<b>Conclusão .....</b>	<b>21</b>

## **Introdução**

O presente Relatório concretiza os objectivos do Processo de Bolonha nos termos e para os efeitos do artigo 66º A do Decreto-Lei nº 107/2008, de 25 de Junho que alterou o Decreto-Lei nº 74/2006, de 24 de Março.

Com a adequação do curso procurou-se ir ao encontro da finalidade do Processo de Bolonha: “... o estabelecimento, até 2010, do espaço europeu de ensino superior, coerente, compatível, competitivo e atractivo para estudantes europeus e de países terceiros, espaço que promova a coesão europeia através do conhecimento, da mobilidade e da empregabilidade dos seus diplomados.” (Decreto-Lei nº 42/2005, de 22 de Fevereiro).

O cumprimento deste objectivo permitirá assegurar a mobilidade dos estudantes entre instituições e países, o reconhecimento das suas competências e conhecimento, a potenciação da empregabilidade e da valorização da educação ao longo da vida.

Tendo como objecto do presente Relatório, o ano lectivo de 2007/2008, ano que a licenciatura em Enfermagem foi adequada ao Processo de Bolonha, com as respectivas reformulações curriculares em sequência deste processo, este documento pretende evidenciar as principais alterações ocorridas, mas também, serviu para um diagnóstico e definição dos caminhos a seguir no sentido da melhoria da qualidade pedagógica e das qualificações dos estudantes de uma maior preparação para o mercado de trabalho.

As fontes de informação para a elaboração deste relatório foram: os regulamentos de frequência e avaliação; os estatutos da ESS; as diferentes reuniões realizadas com: delegados de turma, os docentes por área curricular, a coordenação do curso e a coordenação de estágio, e ainda com os orientadores e supervisores de estágio.

## 1. Identificação da Instituição

A Escola Superior de Saúde Jean Piaget de Viseu, integrada no *Campus* Universitário de Viseu, tendo como entidade instituidora o Instituto Piaget – Cooperativa para o Desenvolvimento Humano, Integral e Ecológico e ministrou o primeiro Curso de Bacharelato em Enfermagem no ano lectivo 1997/98, homologado pela Portaria n.º 1216/97, de 3 de Dezembro, ainda como Escola Superior de Enfermagem.

A 3 de Setembro de 1999, com a publicação do Decreto-lei n.º 353/99, fixou as regras gerais a que ficou subordinado o Ensino de Enfermagem, no âmbito do Ensino Superior Politécnico. Neste ano foram também publicados os Estatutos da Escola na II Série do Diário da República, n.º 50, de 01/03/99 que veio imprimir uma nova dinâmica na organização da ESS.

A Escola iniciou, no ano lectivo 1999/2000, o 1º Curso de Licenciatura em Enfermagem, homologado pela Portaria n.º 956/2000, de 4 de Outubro. No ano lectivo 2000/2001 a Escola iniciou o Curso de Complemento de Formação em Enfermagem, homologado pela Portaria n.º 679/2000, de 29 de Agosto, destinado a Enfermeiros com o grau de Bacharel que pretendiam adquirir a Licenciatura.

No ano lectivo 2007/2008 deu-se início ao 1º ciclo de estudos da licenciatura em Enfermagem adequada ao Processo de Bolonha, Registo n.º R/B-AD-987/2007, Despacho n.º 18755-N/2007, Despacho n.º 14270/2008.

Para corresponder ao novo Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior, aprovado pela Lei n.º 62/2007, de 10 de Setembro, foram discutidos, analisados e elaborados, os novos Estatutos da Escola (em fase de publicação) como também os novos Regulamentos Académicos (disponíveis na página *web* da Escola). Estes documentos resultaram do trabalho conjunto dos diversos órgãos de governo da Escola.

A ESS Jean Piaget de Viseu cumpriu todos os requisitos estabelecidos para a transição da antiga licenciatura para o novo curso, adequado ao Processo Bolonha. As regras de transição tiveram em consideração as “legítimas expectativas dos estudantes”.

## 2. Mudanças operadas na organização pedagógica

No aspecto pedagógico o objectivo de uma formação orientada para o desenvolvimento das competências dos estudantes, organizado com base no sistema europeu de transferência e acumulação de créditos (ECTS) e onde as componentes de práticas laboratoriais, entre outras, e a aquisição de competências transversais tem desempenhado um papel activo na formação dos estudantes.

### *2.1. Cursos adequados ao processo de Bolonha*

No ano lectivo 2006/07 foi objecto de adequação o Curso de Enfermagem de acordo com modelo descrito no Decreto-lei nº 74/2006, de 24 de Março, da Escola Superior de Saúde Jean Piaget de Viseu, bem como os documentos aplicáveis.

Para irmos ao encontro de uma formação na área da saúde orientada para o desenvolvimento de competências dos estudantes, as mudanças pedagógicas operadas tiveram em linha de conta os seguintes aspectos:

- A transição de um sistema de ensino baseado na ideia da transmissão de conhecimentos para um sistema baseado no desenvolvimento de competências;
- Adequação dos métodos de ensino/aprendizagem ao desenvolvimento dessas competências;
- O estabelecimento de um sistema de créditos – ECTS;
- A promoção da mobilidade docente e discente;
- A promoção das necessárias dimensões europeias do ensino superior;
- Estruturação do curso com unidades curriculares semestrais;
- As componentes de formação na área das Ciências da Área Científica (saúde) do curso são mais significativas nos dois primeiros anos e vão-se esbatendo e dando lugar a área das Ciências de Base (enfermagem);
- A existência de unidades curriculares de Portfolio ao longo de 3 anos do curso que permite ao aluno uma escolha de áreas complementares a sua formação.

### Curso Adequado ao processo de Bolonha

Curso	Ciclo de Estudos	ECTS
Curso de Enfermagem	1º Ciclo	240

O processo de adequação do curso de Enfermagem fez com que houvesse uma redefinição dos seus objectivos no que se refere à aquisição e ao desenvolvimento de competências, capacidades e atitudes reconhecidas como necessárias à sua formação, bem como para o acesso à actividade profissional.

A construção do plano de estudos de adequação decorreu da evolução da licenciatura existente e das alterações sofridas desde a sua criação com o objectivo de proporcionar um nível de qualificação relevante para o mercado de trabalho. O plano de estudo procurou ir ao encontro de um perfil de competências definidas pela Ordem dos Enfermeiros: “*Competências do enfermeiro de cuidados gerais*. Lisboa, 2003, e de acordo com as competências do Conselho Internacional de Enfermeiros “*Framework of Competencies for the Generalist Nurse*”.

Contribuíram, ainda, para a construção deste plano, o perfil profissional e os seus descritores apresentados no relatório do Grupo Coordenador para a implementação do Processo de Bolonha a nível nacional, a missão da instituição e a realidade de saúde da população e dos serviços de saúde regionais.

#### **2.2. Estatutos e Regulamentos**

Para corresponder ao novo Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior, aprovado pela Lei n.º 62/2007, de 10 de Setembro, foram discutidos, analisados e elaborados, os novos Estatutos da Escola (em fase de publicação) como também os novos Regulamentos Académicos.

Assim, no que respeita às alterações ao novo Regulamento de Frequência e Avaliação, salienta-se os seguintes pontos:

- Calendário escolar: unidades curriculares semestrais e duração de 20 semanas /semestre, com 30 unidades de crédito/semestre;
- Assiduidade: presença não obrigatória nas unidades curriculares do tipo teórico (T);

- 70% de presença obrigatória da carga horária das unidades curriculares dos tipos: prático (P) e prático laboratorial (PL);
- Alteração das disciplinas estruturantes para o acesso aos Ensinos Clínicos;
- Frequências práticas nas unidades curriculares de Fundamentos de Enfermagem II e III;
- Processo de Creditação da formação quer de nível superior, quer de nível especialização tecnológica e ainda a experiência profissional;
- Regime de Ensino à distancia;
- Estudante a tempo parcial;
- Frequência de unidades curriculares isoladas;
- Alteração do coeficiente de ponderação e procedimentos para o cálculo da classificação final da nota de conclusão do curso.

No que respeita às metodologias de ensino ainda há alguns ajustes em relação ao tipo de ensino/aprendizagem que se pretende institucionalizar e que vai de encontro à introdução progressiva de metodologias activas em que os formandos assumem o papel de sujeitos e agentes da sua própria aprendizagem.

Com a alteração do Regulamento de Frequência e Avaliação há uma menor participação dos estudantes sobretudo nas aulas teóricas (presença não obrigatória) a contrapor com a obrigatoriedade em 70% de presença da carga horária das unidades curriculares dos tipos ensino *prático e laboratorial* (PL) do ano em que se encontra matriculado.

### ***2.3. Programas das Unidades Curriculares***

Os programas das unidades curriculares que compõem o actual plano de estudos foram construídos tendo em consideração o desenvolvimento das competências para o enfermeiro de cuidados gerais.

A programação da carga horária de cada unidade curricular teve ainda, em consideração, os dados obtidos através de inquéritos aplicados aos alunos e docentes. A validação destas

propostas foi feita em conjunto pelas equipas das diferentes Escolas de Superiores de Saúde do Instituto Piaget.

O resultado deste trabalho foi a construção de programas de unidades curriculares baseadas em competências, articuladas entre si, com o desenvolvimento gradual lógico das capacidades necessárias.

Durante este ano lectivo, foram iniciadas, entre outras, as adequações das fichas das unidades curriculares com explicitação, em cada unidade curricular, dos seguintes aspectos: o número de horas de contacto (aulas); o número de horas de estudo estimado; os trabalhos laboratoriais, projectos, trabalhos de grupo, etc. (que em conjunto justificam o número de créditos ECTS atribuídos); as competências a serem desenvolvidas pelos estudantes em cada unidade curricular; e o processo e os momentos de avaliação e o modo de obtenção da classificação final.

Nas unidades curriculares específicas de enfermagem os alunos são divididos em pequenos grupos e há lugar à realização de provas práticas, com vista a uma melhor articulação entre o ensino teórico-prático e o Ensino Clínico. Com efeito, mais de 50% da carga horária do Curso está centrada nesta modalidade de aprendizagem, o que permite a aquisição de um conjunto de competências inerentes à profissão.

Nas unidades curriculares de práticas laboratoriais, para além dos alunos serem divididos em pequenos grupos, são considerados no processo de avaliação os relatórios das aulas práticas. Nestas modalidades de ensino, os alunos são incentivados à pesquisa e ao trabalho em equipa.

### 3. Indicadores de mudança

#### 3.1. Na instituição

Num modelo de formação orientado para o desenvolvimento de competências, o Instituto Piaget no sentido de apoiar as suas escolas na implementação do processo de Bolonha criou alguns mecanismos que possibilitam a concretização deste processo. Assim, durante o ano lectivo 2007/08, foram implementados ou melhorados diversos projectos/programas.

#### **Projecto de Educação On-line do Instituto Piaget**

- Enriquecer a oferta do IP no uso das TIC nos processos de ensino-aprendizagem;
- Apoiar a criação de conteúdos pedagógicos *on-line*, tanto através da disponibilização de uma plataforma *MOODLE* de gestão de conteúdos como através de apoio personalizado, quer técnico quer pedagógico;
- Ampliação do sistema *wireless*;
- Promover no IP a adopção de paradigmas educacionais alternativos suportados nas TIC;
- Promover a educação *on-line* como complemento dos processos de ensino aprendizagem no regime presencial face-a-face;
- Impulsionar metodologias de ensino-aprendizagem diferenciadas, quer no regime semi-presencial quer no não-presencial;
- Promover o desenvolvimento de produtos e a prestação de serviços na área das TIC;
- Avaliar a eficácia e eficiência da introdução das TIC nos cursos do IP;
- Divulgar a *MOODLE* como plataforma institucional do IP;
- Potenciar o IP como *MOODLE PARTNER*, apostando na valorização dos seus serviços através de uma equipa de *Web designers*, programadores, produtores de conteúdos, educadores e gestores de projectos, que permitam prestar serviços inovadores e de qualidade para fora da instituição;
- Promover a integração da plataforma *MOODLE* com o sistema de gestão escolar *Sophia*, que vai gerir todo o processo administrativo do IP;

- Criação da “*Porta 7*” – Portal de Serviços Académicos *online*.

### **Programa de formação a distância**

#### **Fundação Universitária Iberoamericana (FUNIBER)**

- Promover a criação de Mestrados e Cursos a Distância;
- Apoiar e desenvolver Projectos de Cooperação Internacional;
- Desenvolver Soluções de Formação sob Medida para Empresas.

### **Acções de formação oferecidas aos docentes**

- Acção de Formação em Excel Inicial;
- Formação em Técnicas e Ferramentas de Gestão do Tempo;
- Formação Docentes – MOODLE;
- A Utilização da Plataforma Moodle a partir dos Pressupostos de Bolonha.

### **Apoio social aos alunos**

- Disponibilização de um gabinete próprio para a submissão e processamento de bolsas de estudo (GAS – Gabinete de Apoio Social);
- Melhoramento das instalações da residencial do *Campus* com: a ampliação de espaços de convívio, de estudo e pesquisa para os estudantes.

### **Reestruturação dos Serviços de Documentação e Informação**

- Criação de um novo modelo de biblioteca universitária, seguindo as directivas de Bolonha;
- Implementar e desenvolver um novo conceito de serviços estratégicos e fundamentais, que potenciem aos seus investigadores, docentes, alunos e colaboradores, aceder à informação de uma forma generalizada;
- Alteração dos espaços e integração de equipamento próprio;

- Incremento de novas tecnologias (hardware e software);
- Diversificação dos recursos de Informação;
- Implementação de novos procedimentos, serviços, espaços e funcionalidades.

### **Relações Externas**

- Aumento do número de protocolos estabelecidos com diversas instituições de saúde;
- Reformulação de protocolos existentes com instituições de saúde;
- Estabelecimento de protocolo de colaboração com a Câmara Municipal de Viseu no âmbito do projecto de investigação AQuaS (Avaliação da Qualidade de Vida e Saúde);
- Formação aos orientadores e supervisores de estágio;
- Participação em eventos e reuniões com instituições formadoras congéneres;
- Colaboração na *Plataforma Contra a Obesidade* da Direcção Geral de Saúde – Ministério da Saúde.

### **3.2. Em cada curso**

A implementação do processo de Bolonha no ensino superior e na ESS Jean Piaget/ Viseu, e especificamente no Curso de Enfermagem, iniciou-se no ano lectivo 2007/08 estando no seu segundo ano de desenvolvimento e concretização.

Assim sendo na gestão pedagógica tem-se procurado:

- Acompanhar os docentes nas metodologias adoptadas para cada Unidade Curricular bem como na avaliação, tendo em conta os ECTS de cada Unidade Curricular a carga horária de trabalho do aluno;
- Promover reuniões de docentes das áreas curriculares das ciências de base (enfermagem), com o objectivo de articular conteúdos programáticos dessas unidades curriculares, discutindo e reflectindo sobre as metodologias de ensino a utilizar com o propósito dos estudantes desenvolverem melhor as competências a adquirir;

- Fazer reuniões com estudantes, direcção e coordenação sobre a implementação do processo de Bolonha, e a sua concretização;
- Realizar reuniões com os delegados de turma procurando auscultá-los como está a ser desenvolvido o currículo académico e as sugestões que apresentam para atingir os objectivos;
- Implementação de um processo de auto-avaliação de modo a garantir a qualidade e a avaliação, considerando os mesmos como requisitos essenciais para a implementação do processo.

Tendo em linha de conta estes desafios, o modelo pedagógico do curso está a ser reorientado para se alcançarem os objectivos preconizados. De referir que o Curso de Enfermagem tem a funcionar o 1º e o 2º ano com o curso adequado a Bolonha e o 3º e o 4º ano ainda com o curso no modelo não adequado. Neste sentido a ESS já elaborou uma tabela de equivalências dado no próximo ano lectivo haver um ano de transição bem como o respectivo regulamento. Os estudantes que integrarão o ano de transição foram informados através de reuniões sobre a tabela de equivalências e do respectivo plano de transição a ser aplicado no ano lectivo de 2009/10.

Além disso a adequação do curso de enfermagem tem dado corpo à concretização do processo de Bolonha nos seguintes aspectos:

- “Desenvolvimento de competências” – valorização e certificação de participações em actividades académicas e científicas (jornadas/ seminários/ workshops) ou extracurriculares (acções de educação para a saúde junto da população, visitas de estudo, acções de sensibilização, etc.);
- Possibilidade dos estudantes frequentarem UC que não integram o seu plano de curso em outros estabelecimentos de ensino. De ressaltar que neste Campus Universitário os estudantes têm um leque alargado de escolhas dado a variedade de cursos e unidades curriculares a funcionar;
- Menor número de estudantes por grupo nas aulas de tipo prático e prático laboratorial que integram o plano de estudos.

Pretende-se que o ensino superior possa ancorar-se em metodologias que, para além dos aspectos cognitivos, estimulem o desenvolvimento de competências de comunicação, liderança, inovação e criatividade necessárias para que cada indivíduo possa integrar-se, participar e usufruir das potencialidades que a sociedade do conhecimento lhe proporciona, o que por vezes fica difícil dado o número de horas elevadas de ocupação do estudante em contexto de sala de aula (curso com uma carga horária de contacto de 4620 horas).

A alteração no elenco das unidades curriculares incidiu sobre algumas que desapareceram e que, na opinião dos estudantes, eram excedentes, já o aumento da carga horária das aulas práticas e a componente de ensino clínico é visto como uma mudança positiva.

O aspecto negativo que os estudantes associam ao Processo de Bolonha é a carga horária de contacto elevada que o curso manteve, o que origina uma enorme pressão na gestão do tempo de aprendizagem, principalmente na componente de trabalho autónomo.

Cabe ainda referir que houve algum descontentamento por parte dos estudantes pela introdução de disciplinas estruturantes que impedem a realização de estágios no mesmo ano lectivo, situação que mereceu a atenção da Coordenação do Curso, da Coordenação de Estágios, da Direcção e dos Conselho Pedagógico e Científico. Também foi matéria de análise e de deliberação do Conselho Pedagógico o exame oral introduzido em unidades curriculares consideradas estruturantes.

### **Promoção da mobilidade/ internacionalização de estudantes, docentes e investigadores no âmbito do Programa Erasmus na ESS Jean Piaget/ Viseu**

Neste aspecto a Escola, no ano lectivo de 2007/08, alargou as parcerias com Instituições Europeias de Ensino Superior estabelecendo novos Acordos Bilaterais de cooperação Erasmus para o curso de Enfermagem. As instituições com as quais a Escola tem Acordos Bilaterais são as seguintes:

- Universidad de la Rioja, Espanha (Acordo Bilateral 2008/2013);
- Universidad de Córdoba, Espanha (Acordo Bilateral 2008/2013);
- Universidad de Jaen, Espanha (Acordo Bilateral 2008/2013);
- Università Degli Studi di Udine – Facultad de Medicina Cirurgia, Udine - Itália (Acordo Bilateral 2007/2013);

- HENaC: Haute Ecole d'Enseignement Supérieur, Namur – Bélgica (2007/2013);
- Universidade de Almería, Espanha (à espera de envio do Acordo assinado).

No âmbito do Programa Erasmus, no ano lectivo de 2007/2008 houve mobilidade de estudantes. A Escola recebeu dois estudantes da Universidade de Udine, Itália, que realizaram unidades curriculares de Ensino Clínico no Curso de Enfermagem, durante três meses. Neste sentido, foi necessário definir um plano de estudos/*learning agreement* (Ensinos Clínicos/Estágios) para esses dois estudantes e utilizar a Escala Europeia de Comparabilidade de Classificações, que foi uma experiência enriquecedora para a Escola. Também, dois estudantes da Escola realizaram um programa de estudos ao abrigo do Programa Erasmus, durante três meses, na Universidade de Udine, realizando Unidades Curriculares – Ensinos Clínicos. Para a concretização desta mobilidade a Escola desenvolveu um conjunto de contactos extremamente proveitosos, sendo um enriquecimento esta partilha entre instituições.

No ano lectivo de 2008/2009 a Escola continuará a desenvolver o Programa de Mobilidade de Estudantes e Docentes.

Está previsto ao abrigo do Programa Erasmus, mobilidade de dois estudantes para a Universidade de Udine- Itália durante três meses, recebendo também a Escola estudantes dessa mesma Universidade.

A Mobilidade de Docentes está também a ser desenvolvida, recebendo a Escola uma professora da universidade de Córdoba no mês de Fevereiro.

Estas actividades desenvolvidas pela Acção ERASMUS aumentam e reforçam a percepção e o conhecimento do conceito de cidadania europeia no seio da população académica, implementando na Escola uma Cultura de Espaço Europeu e de intercâmbio entre Instituições que ministram as mesmas áreas de formação.

#### 4. Indicadores objectivos

A duração do novo plano de estudos da licenciatura em enfermagem foi previamente concertada com as demais Escolas Superiores de Enfermagem/Saúde e a Ordem dos Enfermeiros, conforme o relatório aquando do registo da adequação do curso.

A concepção do plano de estudos e que está em sintonia com os conteúdos e as metodologias de ensino transversais aos cursos europeus de referência, salvaguardadas as devidas especificações de uma licenciatura em Enfermagem.

No que respeita à fórmula de cálculo das unidades de crédito de cada unidade curricular, os Conselhos Científico e Pedagógico consideram cumpridos e verificados os pressupostos tomados para efeitos do processo de registo da adequação do curso no ponto F, “*Demonstração sumária da adequação da organização do ciclo de estudos e metodologias de ensino: Competências e Objectivos*”. O sistema de créditos permite a inscrição em créditos suplementares até ao limite máximo de 20 créditos, e, assim, até um limite de 80 ECTS.

##### 4.1. Indicadores por curso das várias componentes de trabalho do estudante

As unidades curriculares foram estruturadas com o número de créditos e que varia de 2 a 24 ECTS, cuja carga horária de contacto directo, em cada semestre, varia entre 400 e 750 horas. No seu cálculo foi tido em consideração a nova concepção da formação onde o estudante desempenha o papel central na organização das diferentes unidades curriculares e as metodologias de ensino consideradas mais adequadas à aquisição das diferentes competências anteriormente assinaladas, as quais consideram a globalidade do trabalho de formação do aluno, incluindo as horas de contacto, as de projecto, de trabalho de campo e ensino clínico, e ainda o tempo dedicado às avaliações e ao estudo individual. De acordo, ainda, com as recomendações inscritas na forma de cálculo do valor de um crédito ECTS, os valores atribuídos a cada unidade curricular resultaram da simples divisão do tempo total por um valor situado no intervalo [25;28], conforme a relevância da unidade curricular no contexto geral do curso.

Cursos em funcionamento	Contacto							Tr. Aut (8)	Total de Horas
	T (1)	TP (2)	PL (3)	TC (4)	E (5)	S (6)	OT (7)		
Curso de Enfermagem	1740	210	190	60	2300	0	120	1920	4620

Legenda: (1) Teóricas; (2) Teórico-Práticas; (3) Práticas Laboratoriais; (4) Trabalho de Campo; (5) Estágio; (6) Seminário; (7) Orientação Tutorial; (8) Trabalho Autónomo

## 5. Outras medidas

### a) As medidas de apoio à promoção do sucesso escolar

Em virtude da implementação do novo modelo de ensino baseado em competências exigir mudanças profundas na forma de aprender e, também, de ensinar justifica-se que a reestruturação curricular seja concretizada a partir do 1º ano. Acresce o facto desta mudança de modelo de ensino exigir um repensar de toda organização de horários, períodos de estágio, à transição entre anos lectivos e às disciplinas em atraso. É de referir, que visando a promoção do sucesso escolar, a disponibilidade dos docentes para orientar os alunos, estando sempre disponíveis à distância de um e-mail ou presencialmente, para além do horário de atendimento, sempre que solicitado pelos mesmos.

A taxa de aprovação do 1º Ano, do 1º ciclo de estudos, em cada unidade curricular, foi calculada relacionando o número de alunos inscritos e que concluíram a disciplina com sucesso nos diferentes momentos de avaliação. A referida taxa foi em média de cerca de 90%.

A ESS em colaboração com os seus docentes promove um conjunto de estratégias, com o propósito de permitir aos alunos que participem activamente na construção e desenvolvimento das competências estabelecidas:

- A possibilidade de requisição das salas técnicas, por parte dos alunos, com a presença de um docente da área científica, para permitir a execução e prática de técnicas já ministradas anteriormente nas aulas teóricas e teórico-práticas.
- A promoção de debates/trocas de ideias sobre as matérias leccionadas;
- A realização de pequenos exercícios para aplicação dos conhecimentos adquiridos;
- A realização de pequenos trabalhos de grupo sobre problemáticas consideradas aliciantes pelos alunos e a sua apresentação com recurso a equipamento multimédia, com o objectivo de promover a capacidade de utilização dos mesmos e a capacidade de comunicar, discutir e argumentar conhecimentos científicos;
- A realização trabalhos de grupo de grande dimensão, tendo em vista a promoção do trabalho de investigação em equipa;
- A leitura e discussão de artigos/publicações científicas com o objectivo de promover a capacidade crítica e de argumentação;

- Incremento do acervo bibliográfico e outras formas de pesquisa de informação;
- Ampliação do sistema e dos meios informáticos;
- Valorização da avaliação contínua, como meio de promoção do sucesso escolar.

A figura do “coordenador de curso” é também um exemplo de boas práticas no domínio da promoção do sucesso escolar e nomeadamente na ligação com a direcção da Escola.

Conforme o previsto nos novos estatutos (em fase de aprovação) um outro aspecto ainda a ser implementado é o provedor do estudante que tem como função principal a defesa dos direitos e legítimos interesses dos estudantes, desenvolvendo a sua acção de mediação com as associações de estudantes e com os órgãos e serviços da Instituição e com todas as suas unidades.

Nas reuniões dos órgãos de gestão da ESS resultam orientações diversas, nomeadamente relativas a eventuais alterações curriculares ou outras medidas correctivas, quando tal se justifique, tendo em conta a promoção do sucesso escolar dos seus estudantes.

#### **b) As acções de apoio ao desenvolvimento de competências extracurriculares**

Relativamente as acções de apoio ao desenvolvimento de competências extracurriculares às medidas tomadas para estimular ou apoiar o envolvimento dos estudantes em actividades de âmbito científico, pedagógico, cultural ou social, podemos destacar as seguintes:

- “*Feira da Saúde*”, organização da ESS com a colaboração da Câmara Municipal de Tondela, do Hospital Cândido de Figueiredo e do Centro de Saúde de Tondela;
- “*Marcha pela Saúde*” percurso Viseu/Tondela, organização da ESS com colaboração do Regimento de Infantaria 14 (RI14) e a AEESEJP/Viseu;
- “*IV Jornadas de Enfermagem: Ética, Cidadania e Enfermagem: Desafios na Globalização*”, em parceria com a AEESEJP/Viseu;
- “*Comemoração do Dia Internacional do Enfermeiro*”, com Rastreios da Hipertensão Arterial, da Diabetes, do Colesterol e do IMC, com a participação de alunos e docentes e com a colaboração dos Centros de Saúde da Cidade de Viseu, no Rossio de Viseu;
- “*Estilos de Vida Saudáveis*”, com Rastreios da Hipertensão Arterial, da Diabetes e do Colesterol, com a colaboração de alunos e docentes, no Palácio de Gelo em Viseu;

- Visitas de Estudo a Unidades de Saúde;
- Participação na simulação de acidente na Unidade de Aerotransportados.
- Conferências:
  - *“A importância do AVC como primeira causa de morte e invalidez em Portugal”*;
  - *“A (D)Eficiência no acompanhamento dos doentes neuromusculares - da expressão dos doentes e famílias à construção das respostas”*;
  - *“Epilepsia – Generalidades”*;
  - *“Riscos Alimentares e Saúde”*;
  - *“Como podem os avanços na área da Genética contribuir para melhorar a Qualidade de Vida da Comunidade”*.
- *Workshops*
  - *“Escrever para Publicar”*;
  - *“Intervenções não farmacológicas para o alívio da dor”*;
  - *“Hipnose Clínica – Intervenções não farmacológicas em grupo”*;
  - *“Massagem de Som com Taças Tibetanas”*;
  - *“Curriculum Vitae”*.
- Outras actividades:
  - *1º Simposium Científico Internacional em Terapêutica Celular, subordinado ao tema “Investigação Clínica em Terapêutica Celular”*;
  - Conferência intitulada *Murales Barriales, A Arte como forma de integração social*;
  - Conferência intitulada *De Velazquez a Picasso, Um Olhar do Feminino*;
  - *V Jornadas de Psicologia, subordinadas ao tema “Psicologia – Distintos contextos e distintas Abordagens”*.

Assim sendo, as actividades extracurriculares que proporcionamos aos estudantes relacionaram-se com aproximações da realidade da futura profissão.

### **c) As medidas de estímulo à inserção na vida activa**

As possibilidades de intervenção da escola nesta matéria passam preferencialmente pela melhoria continuada da qualidade de formação, pelo aprofundamento das relações de cooperação inter-institucional e pela dinamização de estruturas de apoio na inserção na vida activa.

A ESS, com o objectivo de melhor preparar a inserção dos diplomados na vida activa, organiza anualmente seminários (no último ano do curso) procurando dar respostas aos estudantes sobre algumas dúvidas referentes a carreira e inserção profissional. Para o efeito, são convidados representantes da Ordem dos Enfermeiros, Associação Nacional dos Enfermeiros e do Sindicato dos Enfermeiros Portugueses.

Além disso são realizados Workshops sobre “*Curriculum vitae*” e sobre “Preparação de uma entrevista profissional de selecção”.

Tem sido também preocupação da ESS dar a conhecer as hipóteses de mobilidade no espaço europeu, promovendo actividades que melhorem a informação sobre o mercado de trabalho a nível nacional e internacional através de uma relação estreita com todas as instituições que mantêm protocolos de colaboração.

É também de referir que a escola tem procurado buscar eixos diversificados de formação, abrangendo formações ao longo da vida, como a abertura do Curso de Pós – Graduação em Enfermagem de Urgência e Emergência destinado a licenciados em enfermagem onde mais de 70% dos estudantes do curso são ex-alunos da ESS.

## 6. Contributos dos estudantes e docentes sobre a concretização dos objectivos visados

Para concretização dos objectivos foram promovidas, a nível institucional pelo Departamento de Inspeção, Orientação e Autoavaliação do Instituto Piaget, e a nível da Escola, por iniciativa dos Conselhos Científico e Pedagógico, formas de auscultação dos intervenientes directos no processo.

A Escola, através, da coordenação do curso e da coordenação de estágio, efectua a recolha de informação quer dos docentes (reuniões de áreas científicas), quer dos estudantes. Neste sentido cabe referir que atentos ao melhor sucesso académico e numa aprendizagem mais activa foram já implementadas alterações ao Regulamento de Frequência e Avaliação nomeadamente no que se refere as disciplinas estruturantes para o curso de enfermagem, alterações essas fruto das constantes trocas de experiências com os docentes e através da auscultação dos estudantes e das competências que se desejam serem adquiridas com a formação.

Contributos para a concretização dos objectivos visados:

- Formação dada aos supervisores e orientadores de estágio do curso de enfermagem, no sentido de formá-los sobre as competências a atingir em cada estágio,
- Na discussão sobre os relatórios, portfolios e sobre as práticas com os profissionais que colaboram na formação dos estudantes;
- As metodologias implementadas nos estágios do curso, nomeadamente as grelhas de avaliação que tiveram o contributo dos docentes/especialistas.
- As reuniões sistemáticas no que toca a preparação e avaliação dos estágios com os estudantes onde são discutidas as grelhas de avaliação e as competências desenvolvidas.
- A formação na plataforma Moodle destinado aos docentes: os “Pioneiros” dos diversos Campi do Instituto Piaget na Formação – “A Utilização da Plataforma Moodle a partir dos Pressupostos de Bolonha”.
- Reuniões dos estudantes com a direcção numa reflexão em relação ao desenvolvimento das unidades curriculares: estratégias, motivações, objectivos alcançados e na construção de saberes (saber pensar, saber agir, saber ser).

Estão a ser estruturados mecanismos no sentido de conhecer o grau de concretização do processo de Bolonha na Escola através de questionários a docentes e estudantes que permitirão verificar as várias dimensões na implementação do processo de Bolonha.

## **7. Publicitação do relatório**

De acordo com o previsto no DL nº 107/2008, de 25 de Junho, este relatório encontra-se disponível no sítio da Internet desta Escola.

## **Conclusão**

Este *Relatório* procurou cumprir as directrizes da legislação em vigor procurando ser sucinto e de fácil leitura e, ao mesmo tempo, sistematizar progressos e constrangimentos, com a concretização do processo de Bolonha e apontando para soluções futuras.

Assim, a Escola tem procurado criar estruturas, desenvolver projectos, ampliar os seus protocolos de colaboração com instituições de saúde, e a fortalecer redes no sentido de, no futuro, estarmos, ainda, mais preparados para as mudanças que se anunciam.

Também a nível da internacionalização a ESS pretende alargar as parcerias com Instituições Europeias de Ensino Superior estabelecendo novos Acordos Bilaterais de cooperação para o curso de Enfermagem.

De referir que a elaboração deste relatório serviu como um momento de auto-reflexão e diagnóstico, no sentido da melhoria da qualidade científica, pedagógica, sempre com o objectivo de promover o êxito de todos os elementos envolvidos: docentes, estudantes e os órgãos de governo da Escola. Neste sentido, estamos já a preparar novos instrumentos de recolha e processamento de informação, que orientarão a continuidade da implementação deste processo.

Viseu, 31 de Dezembro de 2008.